

## ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Agrotis malefida* Guenée, 1852 (Lepidoptera, Noctuidae, Noctuinae), EM LABORATÓRIO

Francine Albrecht (BIC-UCS), Alexandre Specht (orientador), Neiva Monteiro de Barros - Instituto de Biotecnologia/UCS - [francinealbrecht@yahoo.com.br](mailto:francinealbrecht@yahoo.com.br)

Os representantes da família Noctuidae destacam-se entre os lepidópteros de importância agrícola tanto pelo grande número de espécies quanto pelos danos que podem causar as diversas culturas. Entre as espécies mais conhecidas destacam-se a lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatalis*), a lagarta-do-cartucho-do-milho (*Spodoptera frugiperda*) e a lagarta-da-espiga-do-milho (*Helicoverpa zea*) que ficam junto às plantas hospedeiras. Entretanto, as lagartas gênero *Agrotis*, conhecidas como lagartas-rosca, caracterizam-se por terem hábitos subterrâneos, serem polifítopas e cortarem os vegetais que servem de alimento na base, diminuindo a quantidade de plantas ainda no início do desenvolvimento. *Agrotis malefida* Guenée, 1852; também referida como *Feltia malefida* (Guenée), distribui-se do sul dos Estados Unidos ao sul da América do Sul, causando danos principalmente na primavera, logo após a germinação das culturas. Estima-se que a densidade de lagartas capaz de causar dano econômico é extremamente baixa, em torno de 0,29 lagartas por metro quadrado. Apesar da importância desta espécie, não existem estudos detalhados sobre a sua biologia, cujos dados possam subsidiar tomadas de decisão sobre práticas do Manejo Integrado de Pragas, como por exemplo, o controle biológico. Desta forma, o presente estudo objetivou detalhar a biologia desta espécie sob condições controladas de temperatura (20°C + 1°C), umidade relativa (70% + 10%) e fotofase (14 horas), com observações diárias. Os ovos foram mantidos em placas de Petri com papel filtro umedecido até a eclosão das lagartas. As lagartas foram mantidas individualmente em copos plásticos de 110 ml com dieta artificial de Greene. Após o segundo dia da metamorfose as pupas foram individualizadas segundo sexo e feitas medições de comprimento, largura e massa. Para avaliação da fecundidade, períodos de pré, pós e oviposição e longevidade foram individualizados 15 casais. Os períodos médios de incubação, de lagarta, de pupa e de adulto foram de 8,16; 124,98; 40,40 e 12,85 dias, respectivamente. Cada fêmea ovipositou em média 350,76 ovos. Os períodos de pré, pós e oviposição foram de 2,88, 0,11 e 8,76 dias, respectivamente. Observou-se que 89,85% das lagartas passaram por seis e 10,14% por sete ínstar. As pupas das fêmeas foram significativamente maiores cujas médias de peso (gramas), comprimento e largura (milímetros) foram 0,89; 26,39 e 8,04 enquanto que para os machos observou-se 0,81; 25,92 e 7,68, respectivamente.

Palavras-chave: importância agrícola, desenvolvimento, lagarta-rosca

Apoio: UCS